

A LOUSA DIGITAL COMO INSTRUMENTO DE RUPTURA DAS BARREIRAS FÍSICAS DA SALA DE AULA

Dilermando Moraes Costa (UNIGRANRIO)

diler_costa@yahoo.com.br

Cleonice Puggian (UNIGRANRIO)

Márcio Vilaça (UNIGRANRIO)

Nos dias atuais, é praticamente impossível imaginar o ensino a língua inglesa, especialmente em institutos de idiomas, sem a utilização de apoio eletrônico. Muitos materiais publicados e difundidos, tanto em ambiente nacional quanto internacional para o ensino do idioma inglês, requerem o suporte de uma invenção tecnológica como suplemento ou parte integrante. Em meio a vasta gama de subsídios tecnológicos aliados à educação, está a lousa digital, cuja utilização apresenta no Brasil, desde 2007, um considerável crescimento. A gênese da lousa digital, também conhecida como quadro interativo, se deu por necessidades corporativas de compartilhamento de saberes e apresentações que despertassem maior engajamento do comunicador e do participante. No ambiente educacional, a inserção desta ferramenta se consolidou justamente por permitir tais execuções e também por romper com meios mais tradicionais de se comunicar e construir conhecimento, porquanto substitui o uso da televisão, do aparelho de som e do quadro tradicional, que muitas vezes pressupunha um ambiente de ensino mais centrado no professor. Valendo-se da internet, a lousa digital promove a possibilidade de compartilhamento de saberes entre os alunos, entre os alunos e o professor e até mesmo destes com pessoas que estejam em outros ambientes externos ou não à escola, o que traz à tona os conceitos de desterritorialização e de efeito *moebius*. As inúmeras formas de se explorar a lousa digital suscitam a urgência de se entender a relação da mesma com a prática docente do professor de língua inglesa. Como benefícios da comunicação, espera-se, entre outras coisas, fomentar reflexões sobre a relevância da lousa digital para a prática do professor, a maneira como o mesmo reflete sobre seu trabalho após utilizá-la, pontuar as mudanças resultantes da inserção desta ferramenta e apontar possíveis caminhos para o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas para o ensino da língua inglesa.